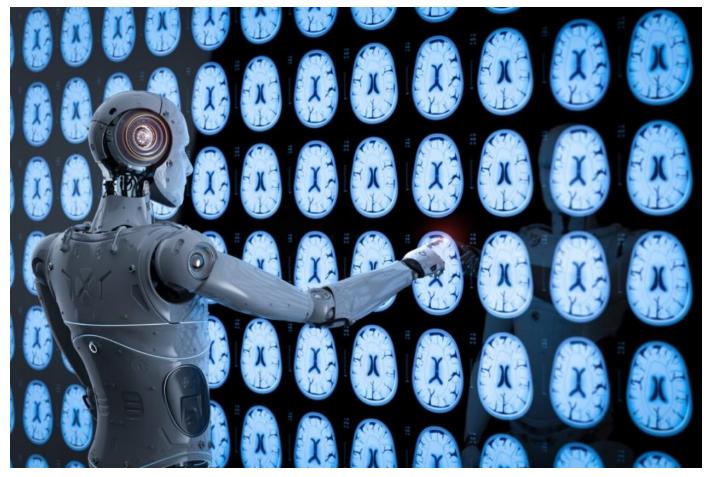




Diagnóstico

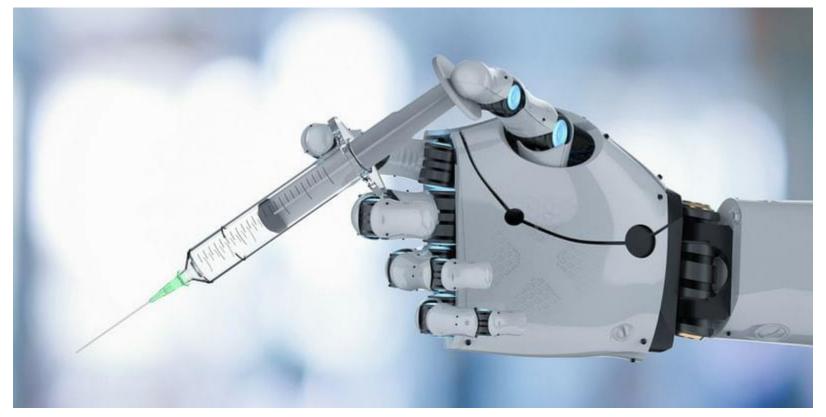








Desenvolvimento de protocolo de tratamento





**** 3* *



Desenvolvimento de medicamentos e medicina personalizada









Acompanhamento e cuidado do paciente









CONSORTIUM



Universidade NOVA de Lisboa (coordinator)



Universidade do Minho



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa



Computer Technology Institute and Press "Diophantus"



University of Ionannina





Prevenção Rodoviária Portuguesa



University of Cyprus



Adam Mickiewicz University



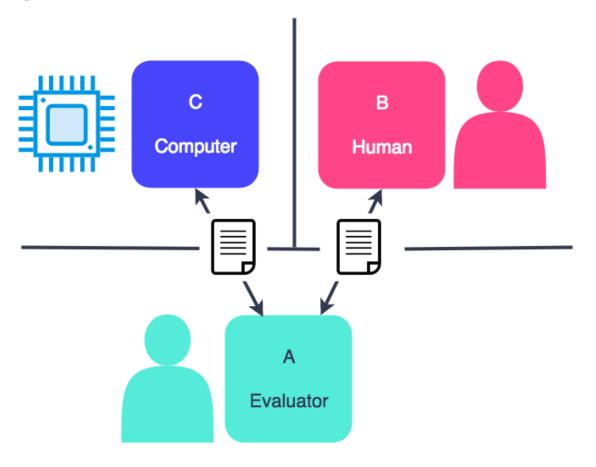








Teste deTuring





fonte: https://botsociety.io/blog/2018/03/the-turing-test/





As máquinas podem pensar?





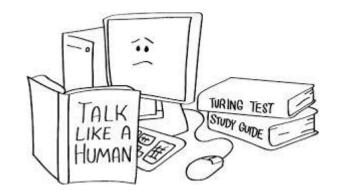
Fonte: Sagal, Paul T., Mente Homem e Máquina, Gradiva, 1996.

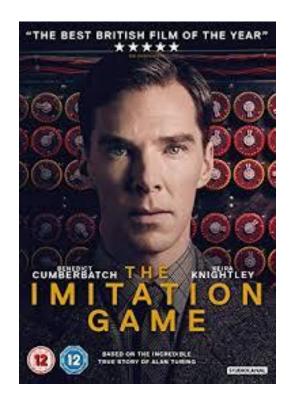




Alan Turing

 Alan Mathison Turing foi um matemático inglês, cientista da computação, lógico, criptoanalista, filósofo e biólogo teórico. Turing teve grande influência no desenvolvimento da ciência da computação teórica, propondo uma formalização dos conceitos de algoritmo e computação com a sua "máquina de Turing", que é considerada um modelo do computador geral. Turing é apontado, quase unanimamente, como sendo o pai da ciência da computação teórica e da inteligência artificial.











Eliza

- É um famoso programa de computador de processamento de linguagem natural inicial criado de 1964 a 1966 no Laboratório de Inteligência Artificial do MIT por Joseph Weizenbaum.
- Weizenbaum, considerou o programa como sendo um método para mostrar a superficialidade da comunicação entre homem e máquina, mas ficou muito surpreso com o número de indivíduos que atribuíram sentimentos humanos ao programa de computador, incluindo a própria secretária de Weizenbaum.

```
Welcome to

EEEEEE LL IIII ZZZZZZ AAAAA

EE LL II ZZ AA AA

EE LL II ZZ AAAAAAA

EE LL II ZZ AAAAAAA

EE LL III ZZ AA AA

EEEEEE LLLILL IIII ZZZZZZ AA AA

EEEEEEE LLLILL IIII ZZZZZZ AA AA

EIzeeEEE LLLILL IIII ZZZZZZ AA AA

Eliza is a mock Rogerian psychotherapist.

The original program was described by Joseph Weizenbaum in 1966. This implementation by Norbert Landsteiner 2005.

ELIZA: Is something troubling you ?

YOU: Men are all alike.

ELIZA: What is the connection, do you suppose ?

YOU: They're always bugging us about something or other.

ELIZA: Can you think of a specific example ?

YOU: Well, my boyfriend made me come here.

ELIZA: Is it important to you that your boyfriend made you come here ?

YOU: He says I'm depressed much of the time.

ELIZA: I am sorry to hear that you are depressed.

YOU: It's true: I am unhappy.

ELIZA: Can you explain what made you unhappy ?

YOU:
```



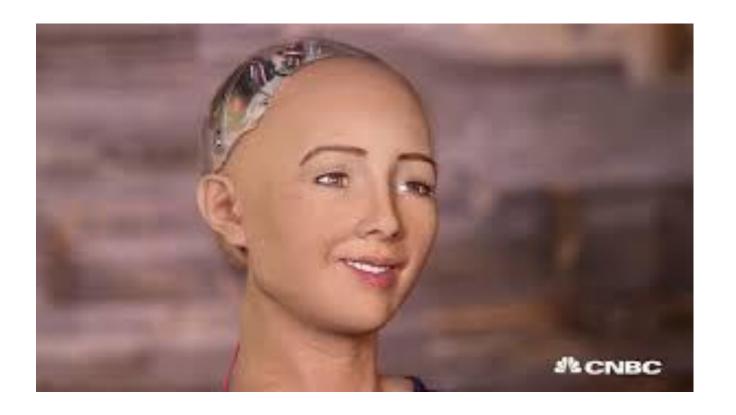








Sofia



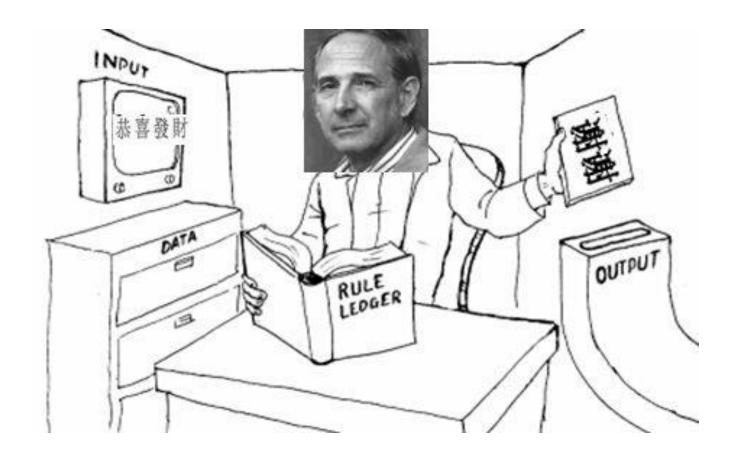


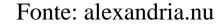
Fonte: https://youtu.be/5nCVE76LqZQ?t=10





Quarto Chinês- John Searle







Minds, Brains and Programs, published in Behavioural and Brain Sciences in 1980:

The paper which presents the Chinese Room Experiment

An Article on the book Singularity is Near by Ray Kurzweil: The book that brought the notion of Strong Al





Antonio Damasio

 O neurocientista da USC Antonio Damásio argumenta que sentimentos e emoções são o que compõem a inteligência humana, a consciência e a capacidade de criação cultural. Um mapa da mente computacional, diz ele, não é o mesmo que ser humano.



 Assim, para Damásio, inteligência humana não pode ser transferida para máquinas

https://ngp.usc.edu/usc-neuroscientist-antonio-damasioargues-that-feelings-and-emotions-are-what-make-uphuman-intelligence-consciousness-and-the-capacity-forcultural-creation-a-map-of-the-computational-mind-hesays/







PAFSE: Partnerships for Science Education

CONSORTIUM



Universidade NOVA de Lisboa (coordinator)



Universidade do Minho



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa



Computer Technology Institute and Press "Diophantus"



University of Ionannina





Prevenção Rodoviária Portuguesa



University of Cyprus



Adam Mickiewicz University











Interfaces de utilizador inteligentes

Conceito

Uma interface de utilizador inteligente é uma interface que envolve algum aspecto de inteligência artificial

- Concebidos como assistentes inteligentes para tarefas complexas
- Promover a adaptação do utilizador a sistemas interativos
- Incorporar paradigmas proativos e baseados em agentes para interação do utilizador
- Projetado como interfaces instruíveis (que aprendem)
- Apresentados como front-ends inteligentes para sistemas de software







Interfaces de utilizador inteligentes

Tradicionalmente, são agentes de software capazes de realizar tarefas ou serviços baseados em comandos ou perguntas, que podem ser fornecidos por texto ou voz Exemplos: Siri, Alexa e Cortana.







https://www.apple.com/br/siri/ https://developer.amazon.com/pt-BR/alexa https://www.microsoft.com/en-us/cortana







Interfaces de utilizador inteligentes

Características

- Toma decisões ideais com base nos inputs do utilizador
- Adapta-se às necessidades dos utilizadores
- Prevê a próxima solicitação ou ação do utilizador com base no estado percebido do utilizador e no estado atual do sistema
- Apresenta de forma proeminente as opções mais prováveis para o utilizador
- O sistema "sabe" o que fazer.
- Aprende com as sequências de ações do utilizador
- Aumenta a produtividade em relação às versões não inteligentes da interface.
- Aprende com o ambiente







Interfaces de utilizador inteligentes na saúde



<u>Vantagens</u>

- linhas de apoio humanas gratuitas para casos de diagnóstico médico
- atendimento rápido
- triagem e atuar como a primeira linha de esclarecimento
- poderosa ferramenta para combater a falta de informação e ajuda na gestão do pânico gerado pelas cadeias de partilha nas redes sociais
- •







CONSORTIUM



Universidade NOVA de Lisboa

(coordinator)



Universidade do Minho



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa



Computer Technology Institute and Press "Diophantus"



University of lonannina



INESC TEC



Prevenção Rodoviária Portuguesa



University of Cyprus



Adam Mickiewicz University





Implementação de um chatbot no Dialogflow a partir do zero

Manual ,passo a passo, para ser usado nas aulas

Indice:

- 1. O guia passo a passo para construir o chatbot
 - a. Configurar o Chatbot e criar o Agente (1ª aula)
 - b. Criar *intents* fixos (1^a aula)
 - c. Configurar a base de dados Airtable e gerar a chave API (2ª aula)
 - d. Criar *intents* dinâmicos (2ª aula)
 - e. Configurar o código do *Runkit* (2ª aulas)
 - f. Testar o Chatbot (3^a aula)
 - g. Inserir o Chatbot num site (3ª aula)
- 2. O artefato já construído "VirtualDoctor" que pode ser seguido como exemplo

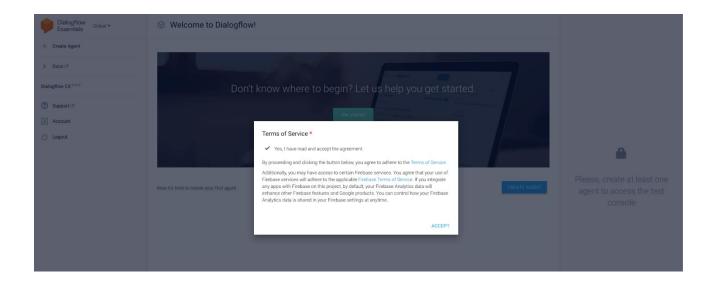
Pré-requisitos de desenvolvimento:

- Certifique-se que todos os computadores dos alunos têm acesso à internet e o navegador
 Google Chrome instalado;
- Certifique-se que os alunos têm um aplicativo de notebook (**notepad**++ recomendado, mas outros funcionam)
- Certifique-se de que todos os alunos têm uma conta do **Gmail**, que será usada como conta para configurar o dialogflow, o airtable e as contas do runkit

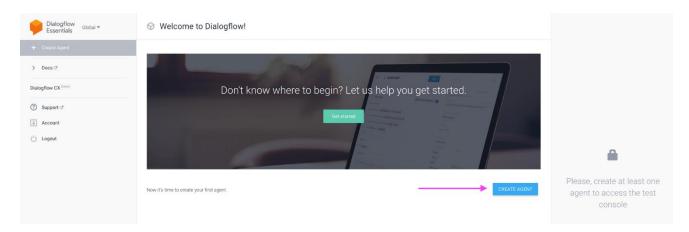
Guia passo a passo para construir um chatbot

a. Configurar o Chatbot e criar o Agente

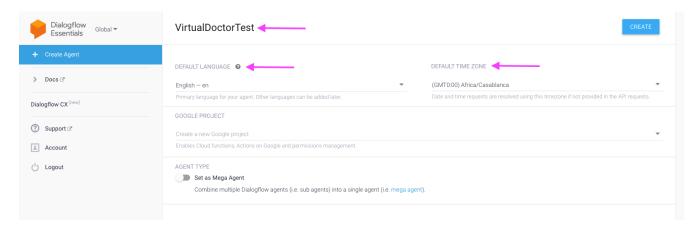
- 1. Faça login na sua conta **Gmail** (usando o navegador Google Chrome) e certifique-se que irá usar o mesmo navegador para configurar os aplicativos sem precisar digitar muitas vezes uttilizador e senha;
- 2. Faça login no consola do Dialogflow e aceite os Termos de Serviço no seguinte link: https://dialogflow.cloud.google.com/



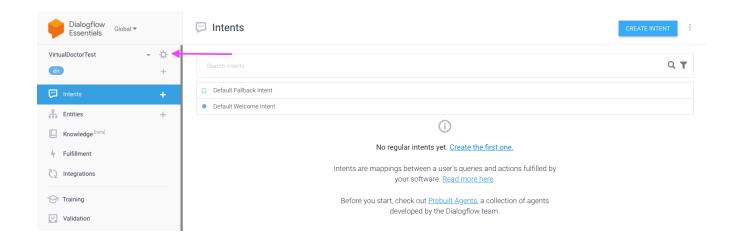
3. Clique no botão "+ Create Agent". O agente é o primeiro componente a ser considerado ao se criar um chatbot no Dialogflow. É a essência do aplicativo chatbot, e é o objeto que irá interagir com os utilizadores via conversação.



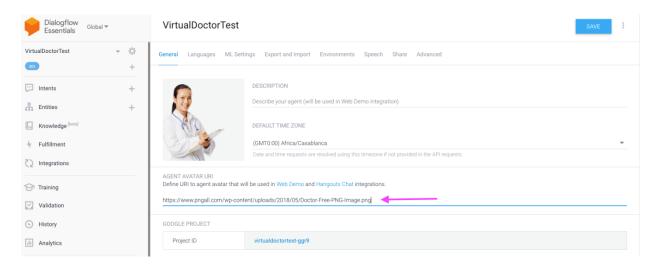
4. Adicione o nome do agente (sem espaços), configure o idioma padrão para "english-en", e o padrão Time Zone "(GMT0:00 Africa/Casablanca)" - posteriormente importante para garantir boas conexões da API e clique em "Create"



5. Agora que a estrutura básica do agente foi criada, precisamos adicionar algumas configurações adicionais. Clique no botão **Settings**.



6. Na página de configurações vamos agora adicionar uma imagem para que o chatbot tenha uma "cara" quando as pessoas o usarem. No campo "Agent Avatar URL" vamos adicionar uma imagem url (e.g. https://www.pngall.com/wp-content/uploads/2018/05/Doctor-Free-PNG-lmage.png) e clicar Save:



Neste momento, temos já a estrutura básica do chatbot criada e já foram criados dois *intents standard* (* ver Nota). Um intent de resposta standard (**default fallback intent**) e um intent de boas-vindas standard (**default welcome intent**), que são os intents standard de uma conversa.

Para iniciar o processo de tornar o chatbot mais robusto, Podemos, agora, adicionar um conjunto de intents fixos (**fixed intents**), cuja execução funcionará como uma conversa básica do chatbot.

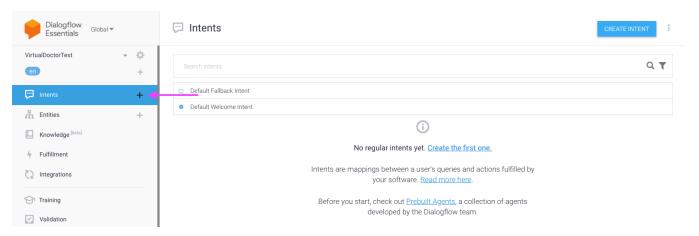
*Nota: Dentro de um chatbot, a intenção (intent) refere-se ao objetivo que o cliente tem em mente ao digitar uma pergunta ou comentário.

b. Criar Fixed Intents

As intenções fixas (**Fixed Intents**) funcionarão como as perguntas e respostas fixas que o bot deve ser capaz de responder. Normalmente, coisas como "o que você faz", "de onde você é", são intenções fixas típicas que podem ser usadas sem nenhuma inteligência, apenas perguntas e respostas standard que são importantes para tornar o bot mais robusto. Para isso.

Criando uma nova intenção para "Ask Profession"

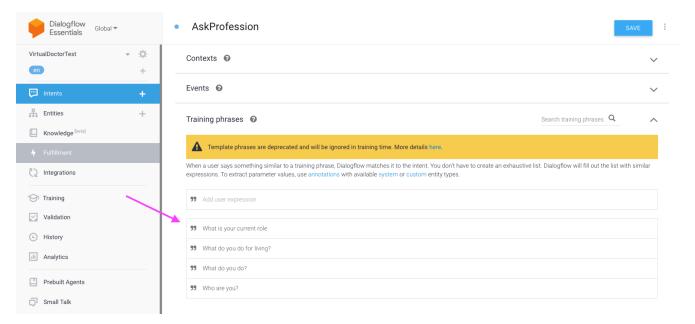
1. Clicar no butão "Intent +" no menu superior esquerdo do Dialogflow:



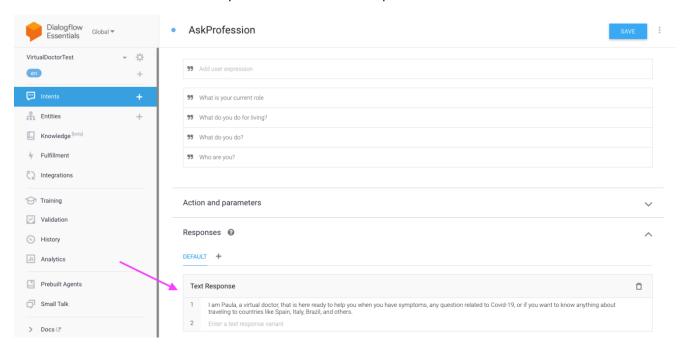
2. Adicione um nome à "AskProfession" ao novo Intent e grave-o:



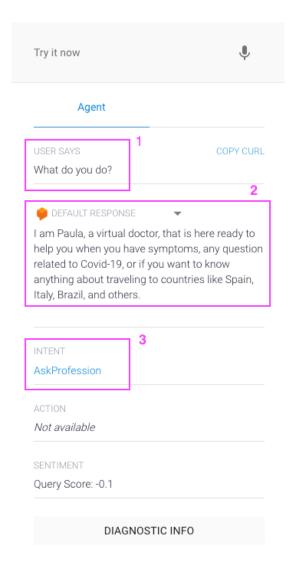
3. Agora clique na opção "Add Training Phrases". Vamos adicionar um conjunto de perguntas de treino, que devem ser próximas do que o utilizador pergunta e que queremos que correspondam à intenção (não é necessário adicionar muito, pois o bot irá treinar-se e entender os sinónimos. Adicione alguns, tais, como apresentado na imagem abaixo e clique em Save:



4. Depois das frases de teino serem adicionadas, adicione agora uma nova Resposta (Response). A resposta é o que o bot responderá quando a intenção for correspondida pela pergunta do utilizador. Adicione uma resposta como a abaixo e clique em Save:



5. A primeira intenção fixa agora é criada. Podemos usar o recurso de teste no canto superior direito para testar a intenção que acabamos de criar. Use a caixa ""Try it Now" para inserir a primeira conversa. Tente adicionar algo semelhante à frase de treino, como "Hi", e depois "What do you do?". O resultado deve ser algo como:



Podemos validar as seguintes configurações, conforme mostrado na imagem acima:

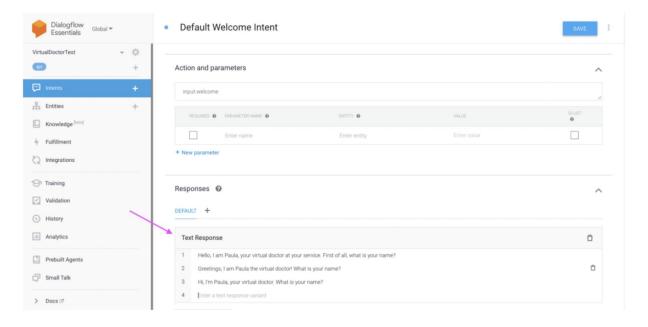
- 1. O último input do utilizador, questionando ""What do you do?"
- 2. A resposta padrão que configuramos na etapa anterior;
- 3. A intent que correspondeu de acordo com a entrada do utilizador configurado

Passando para uma intenção ainda fixa, mas mais dinâmica. O objetivo agora será fazer com que o bot peça o nome do utilizador e armazene as informações para serem utilizadas na próxima resposta. Essa é uma estratégia comum para tornar o chatbot mais pessoal e, portanto, mais agradável de utilizar

6. Volte para o ecrã inicial e clique em "**Default Welcome Intent**" para editá-lo. isto é o que usaremos para obter o nome, pois é a primeira interação com o utilizador

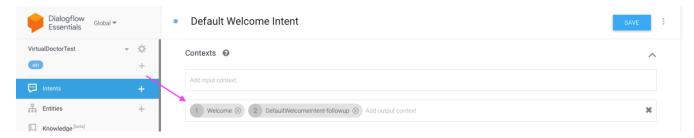


7. Atualize as respostas predefinidas, para algo como a imagem abaixo. Lembre-se de adicionar algo para perguntar o nome, então a última frase deve ser algo como "Qual é o seu nome?" ("What is your name?") Após editá-lo, clique em Save:



Agora scroll-up (role) até o topo da página. A primeira seção refere-se a **Contexts** (Contextos). Esse é um recurso muito importante para garantir que possamos passar informações de uma intenção para a próxima e, portanto, ter conversas contextualizadas. Usaremos esta funcionalidade neste intent para armazenar o nome do utilizador e passá-lo para o próximo intent.

- 8. Adicione **Output Contexts** na caixa "Add output context":
 - a. Welcome (Bem-vindo)
 - b. DefaultWelcomeIntent-followup
- 9. Atualize a lifespan (número antes do contexto) de "5" para "1" e "2", respetivamente, e clique em **Save**:



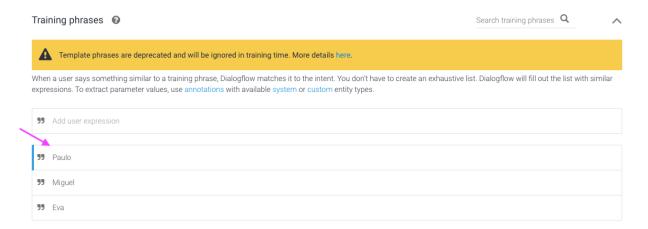
10. Volte para o ecrã tela inicial e passe o rato sobre "Default Welcome Intent". Verá a opção "Add follow-up intent" ("Adicionar intenção de acompanhamento"). Clique nela e selecione a opção "custom" ("personalizado"):



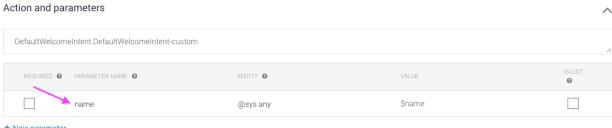
11. Abra o recém-criado "**Default Welcome Intent - custom**". Altere o nome da intenção para "**GetName**" e confirme se os contextos de saída criados anteriormente agora estão definidos como os contextos de entrada da nova intenção (intent):



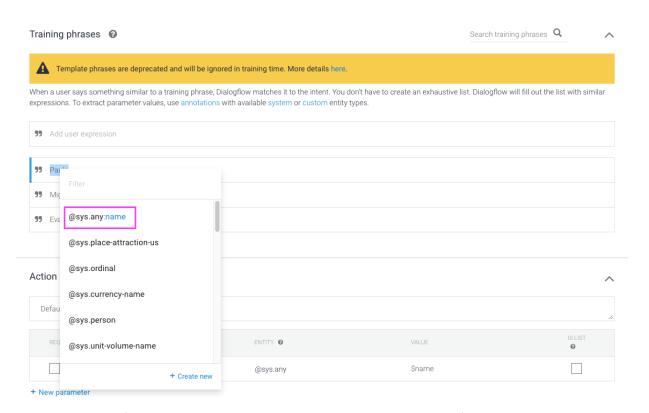
12. Adicione algumas Frases de Treino que são esperadas como respostas, nomes, como "Paulo", "Mike", "Eva", e clique Save:



- 13. Agora, precisamos criar um parâmetro (parameter) que será responsável por armazenar o nome do utilizador. Na seção "Action and parameters" ("Ação e parâmetros"), crie uma nova instância com as seguintes informações, e grave (Save)
- Parameter Name: name
- Entity: @sys.any (esta é uma entidade standard do sistema que pode ser usada para diferentes objetivos)
- Value: \$name



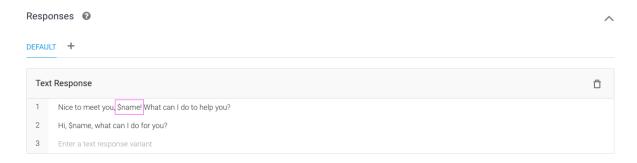
14. Agora, depois de gravar, volte para as frases de treino e clique duas vezes nos nomes adicionados na etapa 12. Selecione a opção que acabamos de criar como parâmetro (@sys.any:name). Faça isso para todos os nomes e grave:



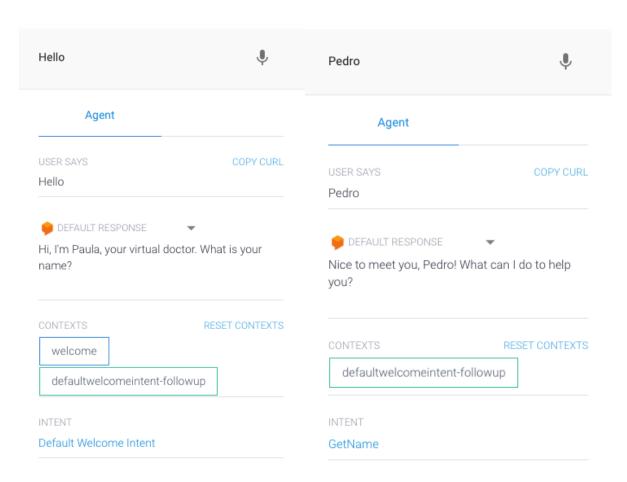
Deve atribuir e configurar automaticamente a relação entre o nome e o parâmetro, destacando-o com uma cor diferente, assim:



15. Para finalizar esta etapa, devemos adicionar algumas "Responses" a este intent, usando o valor do parâmetro que definimos antes (\$name), como na imagem abaixo. Adicione as respostas e grave (Save):



Agora devemos ser capazes de testar o novo intent, trabalhando com o parâmetro e respondendo ao utilizador com seu próprio nome. E o primeiro passo está feito 😊

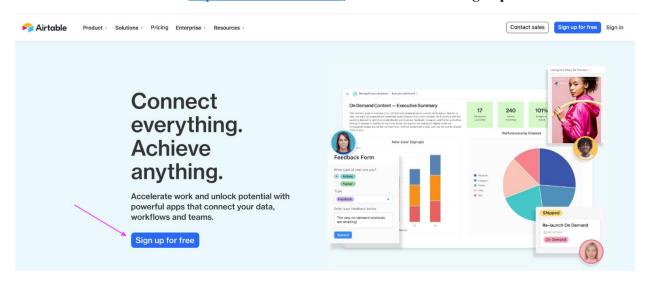


Podemos ver na primeira captura de ecrã que os contextos (contexts) estão a ser automaticamente passados da intenção 1 (Default Welcome Intent) para a seguinte. Na segunda captura de ecrã, podemos ver que, como o parâmetro name foi passado da intent 1, o bot já está a utilizar o valor armazenado (neste exemplo, "Pedro").

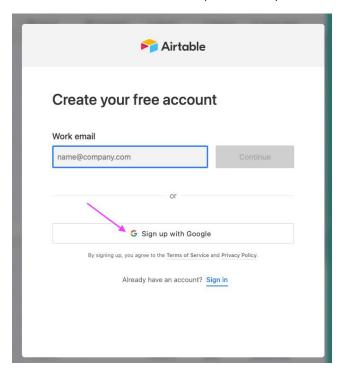
c. Configuração da base de dados Airtable & configurar a conexão

Para garantir que o chatbot seja mais dinâmico e que possa, de facto, ir buscar informações a uma base de dados externa (sem ter todas as respostas como *intents* fixas), temos que criar uma base de dados, que terá algumas informações necessárias para **endereçar** as dúvidas dos utilizadores. Usaremos a plataforma **Airtable**, que é uma forma de folha de cálculo (spreadsheet) muito simples e fácil de usar para criar base de dados simples com tabelas (linhas e colunas). Vamos lá fazer isto!!

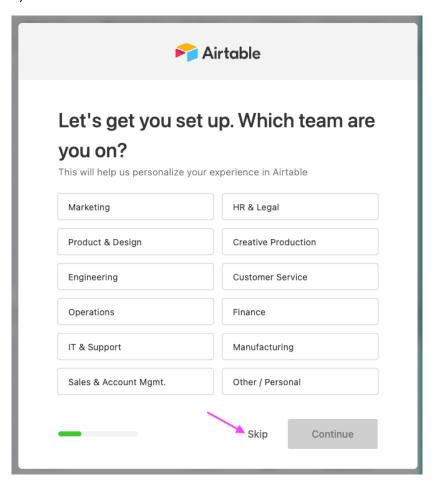
1. Abrir o site Airtable (https://www.airtable.com/) e clicar no butão "Sign up for free":



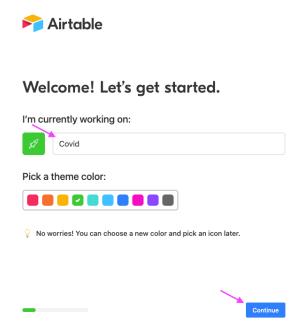
2. Para garantir que usamos a mesma conta para tudo, devemos usar a opção "**Sign up with Google**" e usar a mesma conta de antes. Permitir permissões para Airtable:



3. Quando já estivermos "logados", devemos "saltar" todas as etapas do assistente do Airtable, para que possamos criar uma nova base de Dados de raiz e "Start Building!" ("Começar a Construir!"):

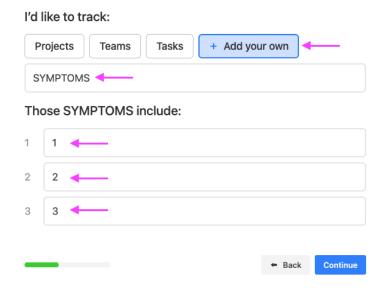


4. Devemos dar um nome ao Projeto (por exemplo, "Covid") e selecionar uma cor para a base de dados:



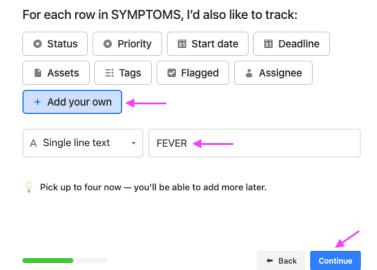
5. Na próxima etapa, devemos criar a primeira **tabela** (pertencente à base de dados que estamos a utilizar). Devemos clicar no botão "+ Add your own" ("+ Adicionar o seu") e nomeá-la "SYMPTOMS" ("SINTOMAS"). Devemos também adicionar alguns "default row numbers" com 1, 2 e 3 (mais tarde vamos mudar isto...). Clique em **Continue** (Continuar):

Now, we'll add some info.



6. Na próxima etapa, precisaremos adicionar pelo menos 1 coluna na tabela. Vamos adicionar o "FEVER", com o tipo de dados "Single Line Text", e clicar em continuar:

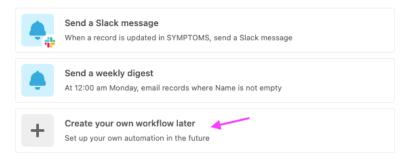
Great job! Let's keep going.



7. A próxima etapa é a configuração da automação. Como está fora do âmbito do projeto, devemos clicar na opção "Create your own workflow later" (Criar seu próprio fluxo de trabalho mais tarde") e clicar em Continue (Continuar):

We'll handle it, auto-magically.

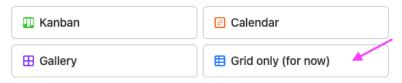
Automations make it easy to put workflows on autopilot.



8. O último passo na etapa de configuração é configurar o visual da base de dados. Asssim, vamos selecionar a opção mais simples que é **"Grid only (for now)"** e clicar em **Continue**:

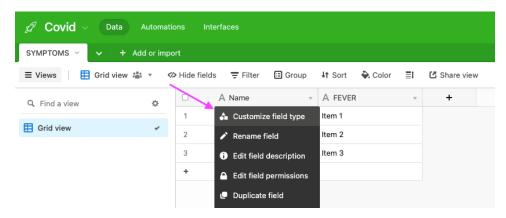
See your info in a new light.

In addition to a grid, I'd also like to see my data as a:

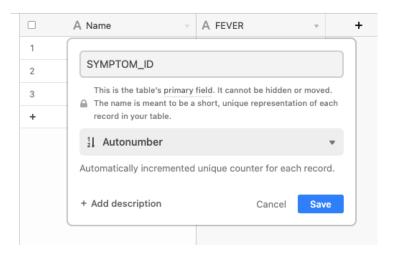


A Base de Dados denominada "Covid" deverá agora ter a sua estrutura principal configurada, com a tabela "SYMPTOMS" ("SINTOMAS"), as colunas "Name" (default) e "FEVER" e os 3 registos por defeito que foram criados como parte do wizard também devem existir. Em seguida, devemos saltar para a tarefa de configurar a estrutura da tabela e adicionar um conjunto de registos de sintomas.

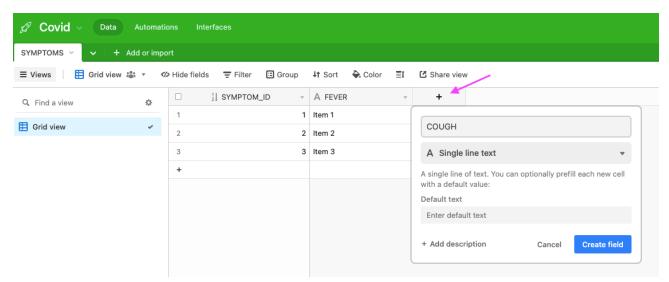
9. Atualize a coluna "Name" ("Nome"). Primeiro, clique na seta para baixo e selecione a opção "Customize field type" (Personalizar tipo de campo):



10. Defina o nome como "SYMPTOM_ID", selecione o tipo de dados "Autonumber" e clique em Save:



11. Clique no botão "+" (ao lado da última coluna "FEVER") e adicione uma nova coluna. Devemos adicionar 3 novos, chamados "COUGH", "DIARRHEA" e "DIAGNOSTIC", todos com o mesmo tipo de dados "Single line text":



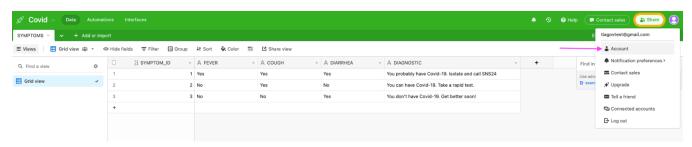
Depois de concluir a etapa 11, a estrutura da tabela deve ficar assim:



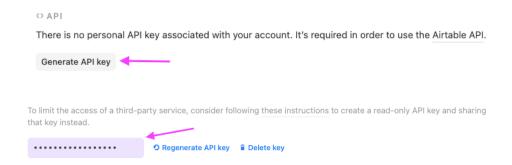
12. Preencha os registos com informações, que serão utilizadas pelo bot como base para **identificar os sintomas** e fornecer um **diagnóstico**. Preencha os registos conforme a imagem abaixo:



- 13. O último passo que devemos realizar no Airtable, que posteriormente será utilizado na configuração do Runkit é **gerar** e **gravar** (num arquivo .txt por exemplo) a **Airtable API Key** (Chave da API do Airtable) será muito importante para ser posteriormente incluída no código que irá conecte o Dialogflow ao Airtable:
- Clique no Profile Icon (ícone do perfil) e na opção "Account" ("Conta")

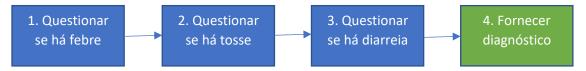


 Na seção " < > API " clique no botão "Generate API Key". ("Gerar chave de API"). Depois de gerado, podemos clicar na caixa roxa, que mostrará a chave da API para esta base de dados Airtable específica:



d. Criar Dynamic Intents

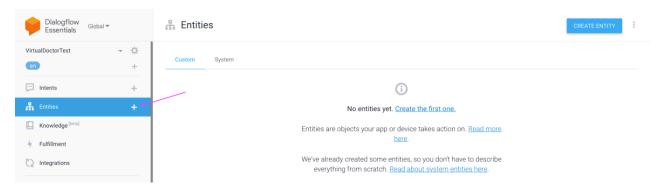
Nesta etapa, vamos configurar as intenções dinâmicas e o fluxo sequencial de conversa entre o utilizador e o chatbot. O objetivo é que o bot identifique o que o utilizador está a perguntar (relacionado com o Covid) e faça um conjunto de perguntas, a fim de conseguir dar um bom diagnóstico. Vamos configurar um total de 4 *intents* e 1 **entidade**, pela seguinte ordem



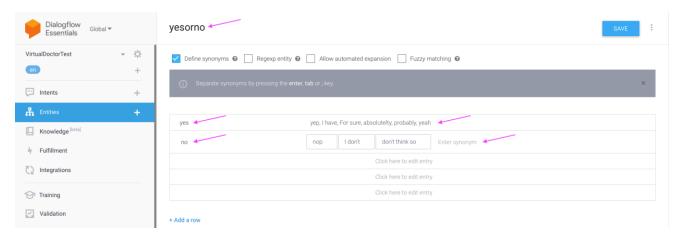
A última *intent* (intenção) (4. Fornecer diagnóstico) é a intenção que deve capturar todas as entradas do utilizador, conectar-se à base de dados Airtable que foi configurada na etapa anterior e fornecer o diagnóstico correto ao utilizador.

Vamos começar com a criação da Entidade.

1. Clique no botão "+" no menu **Entities** (Entidades), no canto superior esquerdo do menu do dialogflow

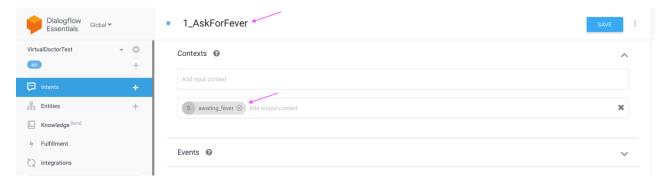


- 2. Agora crie a entidade com as seguintes configurações (como mostra a imagem abaixo) e clique em **Save**:
- Name: yesorno
- Entries: yes and no
- **Synonyms**: um conjunto de sinónimos para "yes" e para "no" words (yep, I have, I don't, nop, etc)

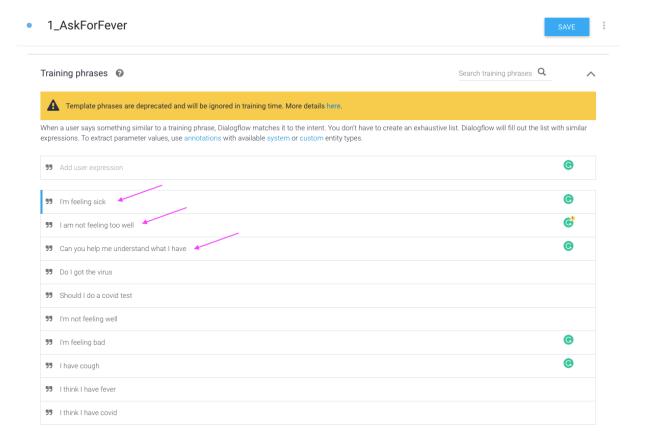


Essa entidade corresponderá aos parâmetros que adicionaremos nas próximas intenções e funcionará como as respostas que o utilizador fornecerá quando for questionado sobre perguntas sobre doenças (por exemplo, "Você está com febre?"). Devemos agora passar para a criação dos **4 intents** que irão ditar o fluxo da conversa.

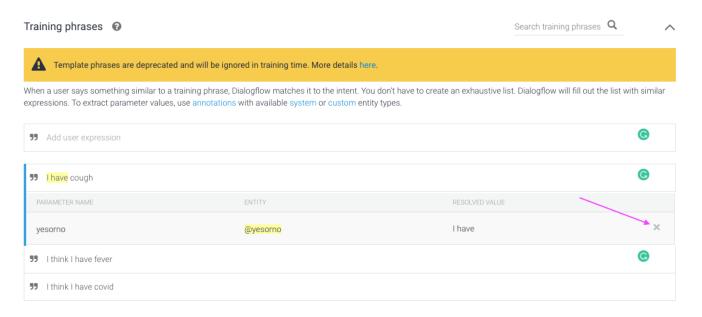
3. Clique no botão "+" para criar um novo Intent. Vamos adicionar o nome "1_AskForFever" e o contexto de saída "awaiting_fever". Esse contexto será fundamental para passar as informações recolhidas para o próximo intent:



4. Devemos agora adicionar um conjunto de Frases de Treino (Training Phrases) a esta intenção. Lembre-se que esta é a primeira interação com o utilizador, portanto, devemos incluir coisas como "I feel sick" ou "Should I do a covid test". Adicione-os (tal como na imagem abaixo) e clique em Save (Gravar):



5. Certifique-se de que, ao adicionar as frases de treino, todas as associações com a entidade criada na etapa 2 são removidas. Para remover essa associação, clique na caixa "x" no lado direito de cada frase de treino:



6. Adicione uma resposta (**Response**) a esta intenção "Entendi, antes de tudo, fique calmo
Você está com febre, sim ou não?" ("**Got it, first of all, stay calm**
Do you have fever, yes or no?") e e clique em **Save** (Gravar):



7. Certifique-se de que as 2 Fulfillment toggles estejam ativadas (isso será importante para se poder utilizar posteriormente o bloco de código). Depois de ativado, clique em Save (Gravar). A primeira intenção dinâmica é agora criada:



8. Crie o 2º intent, clicando novamente no botão "+", adicione o nome "2_AskForCough", configure o contexto de entrada como "awaiting_fever" (será integrada a saída do intent anterior) e o esatbelcido o contexto de saída como "awaiting_cough". Faça isso e clique em Save (Gravar).



9. Antes de adicionar as Frases de Treino, adicionar um **novo parâmetro**, com as seguintes configurações. Em seguida clique em **Save** (Gravar).

• Required:

• Parameter Name: fever

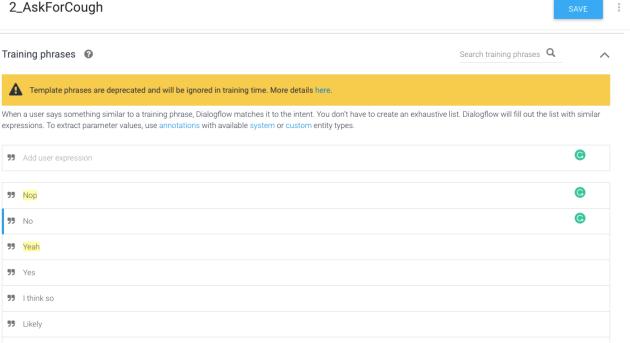
Entity: @yesornoValue: \$fever

2_AskForCough



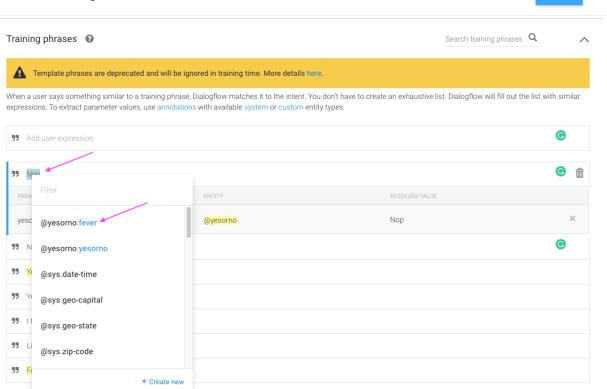
 Agora vamos adicionar as Frases de Treino (Training Phrases) que esperamos que o utilizador responda (respostas relacionadas sim ou não). Adicione um conjunto deles e clique em Save (Gravar).

99 For sure

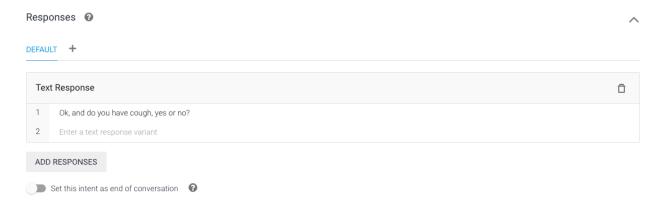


11. Depois de todas as frases de treino terem sido adicionadas, devemos agora associá-las ao parâmetro que acabamos de criar. Para fazer isso, devemos passar o mouse sobre o texto da resposta, a resposta inteira (por exemplo, resposta "Acho que sim", selecione tudo), clique nela e selecione o parâmetro "@yesorno:fever". Devemos fazer isso para todas as frases de treino e clicar em Save (Gravar).

2_AskForCough



12. Devemos adicionar a resposta (**Response**) que deve direcionar o utilizador para a próxima intenção. Digite a resposta de texto "**Ok, and do you have cough, yes or no?**" ("Ok, e você tem tosse, sim ou não?") e clicar em **Save** (Gravar).



13. Por fim, de modo semelhante ao intent anterior, vamos habilitar as 2 opções de **fulfillment** e clicar em **Save** (Gravar):



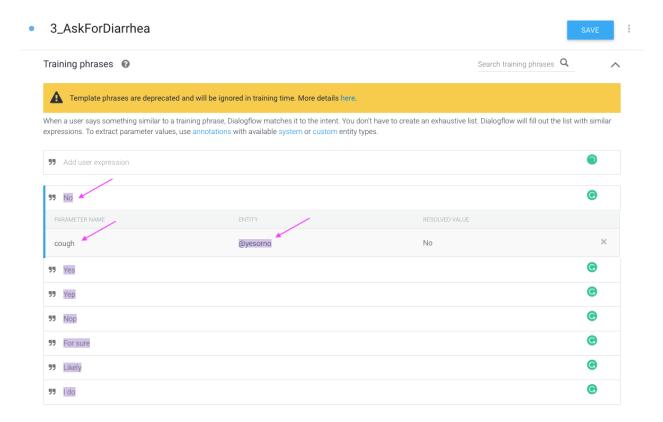
14. Crie a 3ª intenção, clicando novamente no botão "+", adicione o nome "3_AskForDiarrhea", configure o contexto de entrada como "awaiting_cough" e o contexto de saída como "awaiting_diarrhea". Faça isso e clique em Save (Gravar):



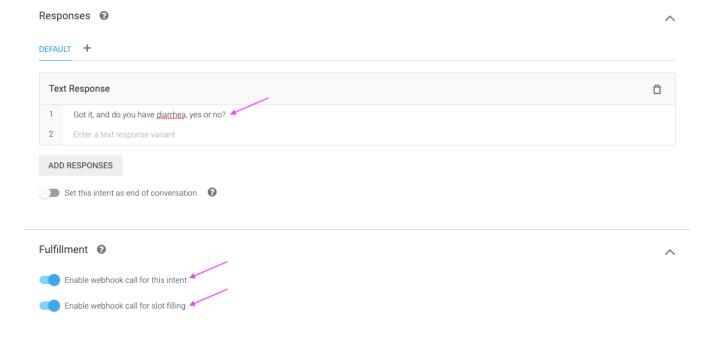
- 15. Tal como anteriormente, vamos adicionar um novo **parâmetro**, com as seguintes configurações e clicar **Save** (Gravar):
- Required:
- Parameter Name: cough
- Entity: @yesornoValue: \$cough



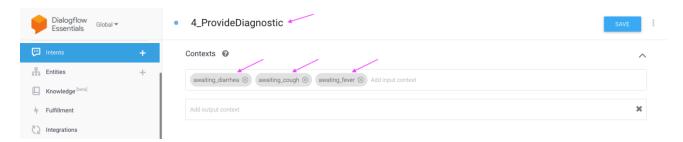
16. Vamos agora adicionar as **Training Phrases** (Frases de Treino) (iguais, para respostas do tipo sim e não) e clicar em cada resposta para associar a resposta ao **parâmetro tosse** (**cough parameter**) que acabamos de criar (**@yesorno:cought**). Depois de tudo associado, clique **Save** (Gravar):



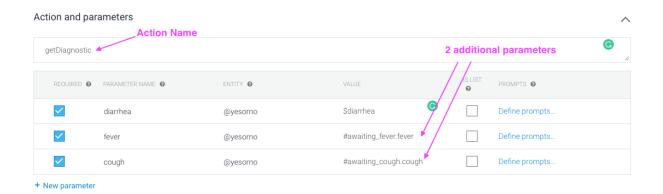
17. Agora vamos adicionar a Resposta "Got it, and do you have diarrhea, yes or no?" ("Entendi, e você está com diarreia, sim ou não?") que direcionará o utilizador para a próxima intenção e ative as 2 fulfilment toggles (duas opções de atendimento). Após isso, clique Save (Gravar):



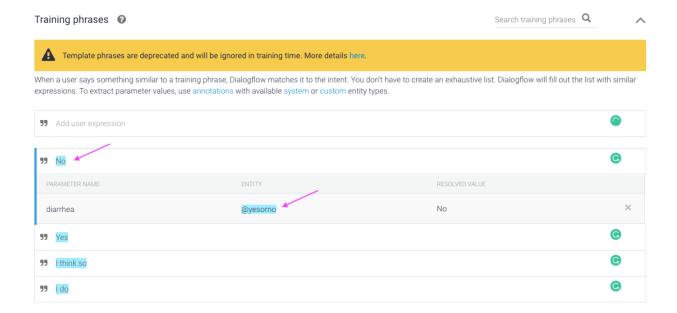
18. Passando para a 4ª e última intent, que é a que servirá para acionar o webhook para ir buscar os dados na base de dados do Airtable, na posse de todas as informações já fornecidas pelo utilizador. Em seguida, clicar no botão "+" para criar uma nova intenção, adicionar o nome "4_ProvideDiagnostic" e também os 3 contextos de entrada (awaiting_diarrhea, awaiting_cough e awaiting_fever). Certifique-se de remover também os contextos de saída gerados, pois sendo a última intenção não é necessário passar adicionais. Após, clique Save (Gravar):



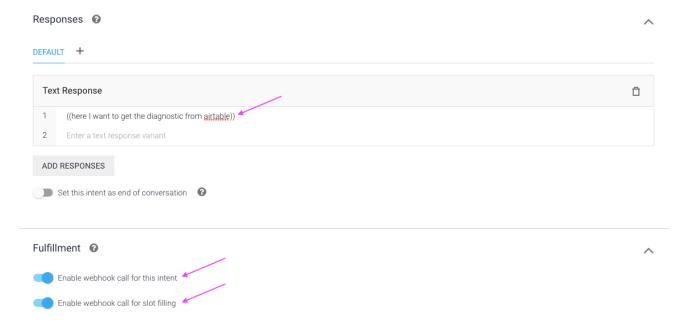
- 19. Passando para a seção **Action and Parameters** (Ação e Parâmetros). Sendo a última intenção, temos que configurá-la de forma um pouco diferente dos anteriores. Vamos configurar::
 - Adicione o Action Name com "getDiagnostic" (mais tarde chamaremos essa ação no código);
 - Adicione o parâmetro "diarrhea" semelhante aos dos intents anteriores (obrigatório
 , nome "diarrhea", entidade "@yesorno", valor "\$diarrhea";
 - Adicione 2 parâmetros adicionais, para febre e tosse. Defina os seus valores como "#awaiting_fever.fever" e "#awaiting_cough.cough



20. Agora vamos adicionar as **Training Phrases** (Frases de Treino) deste intent e associá-lo ao parâmetro criado para diarréia **(@yesorno:diarrhea)**. Depois disso, clique **Save** (Gravar):



21. Por último, vamos adicionar uma resposta de texto **Text Response** e ativar as 2**2 Fulfillment** toggles. Para a resposta de texto, podemos adicionar apenas uma resposta de teste, para testar se a conversa sequencial está funcionando (por exemplo, "((aqui quero obter o diagnóstico do airtable))"), pois posteriormente, quando implementarmos o código, ele deverá utilizar a resposta no Airtable. Feito isso, clique **Save** (Gravar):



As intenções dinâmicas (**Dynamic Intents**) agora estão totalmente configuradas. Os próximos passos são implementar a conexão que vai usar o diagnóstico no Airtable e que usará a ferramenta de código runkit (**runkit code**). Antes de passar para a próxima etapa, certifique-se de testar a conversa sequencial entre o utilizador e o bot, conversando e fornecendo uma entrada para a primeira intenção, como "Estou a sentir-me doente" (**"I'm feeling sick"**.). O resultado deve retornar a última resposta de espaço reservado que configuramos:

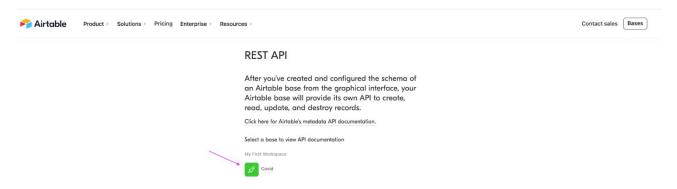


e. Configurar o código de conexão (Runkit Code)

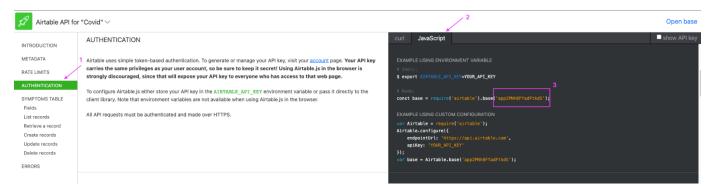
Nesta fase iremos configurar o código de conexão (entre o **Dialogflow** e o **Airtable**) que permitirá acionar o webhook para recolher as informações de diagnóstico, com base nas respostas do utilizador às perguntas do chatbot sobre sintomas.

Teremos que criar e configurar uma conta runkit que armazenará esse código, mas primeiro, vamos utilizar as chaves de API necessárias para a conexão

1. Abrir o url https://airtable.com/api (já logado no airtable) e selecione a base de dados do Airtable criado "Covid":



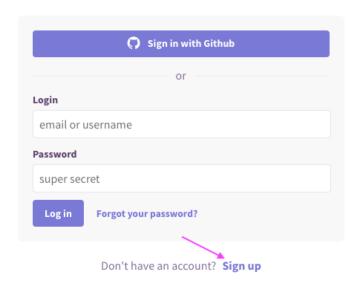
- 2. 2. Após selecionar a Base de Dados, devemos:
 - Clicar no menu de **Authentication** (em cima e à esquerda)
 - Selecionar o tabulador JavaScript (à direita);
 - Copiar a chave de autenticação da base de dados do código e armazenar num bloco de notas (na imagem abaixo, a chave é app2PNh8FfadFtkdS)



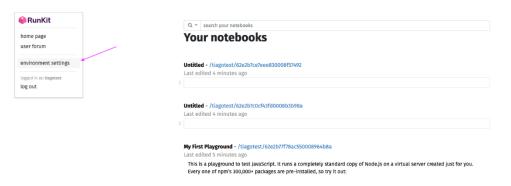
- 3. A chave mencionada acima é a database api key (chave API da base de dados). Também precisamos da instância para a chave da API Airtable, o já que fizemos numa etapa anterior. Caso não o tenhamos feito, basta clicar profile icon (ícone do perfil), selecionar a opção account (conta) e obter a API na <> API section (seção <> API).
- 4. Em seguida vamos criar a conta do runkit. Devemos abrir a url https://runkit.com/home e clicar na opção "Sign In" (canto superior direito):

5. Clique na opção **"Sign Up"** (Registo) no ecrã de login e adicione a **mesma conta do Gmail** que usou no Dialogflow e no Airtable:

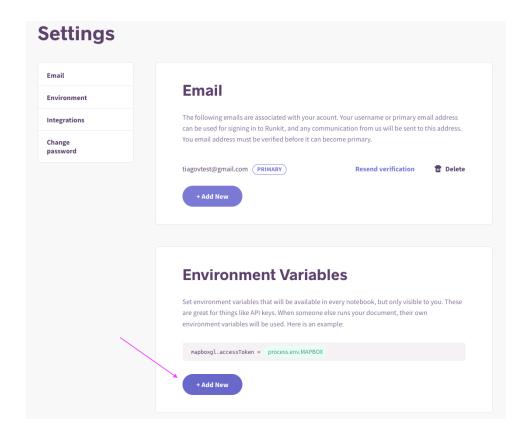




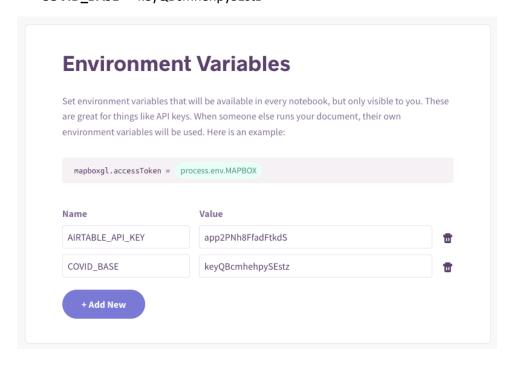
6. Após o login, passar o mouse sobre o ícone do Runkit (menu superior esquerdo) e clicar na opção **environment settings**" (configurações do ambiente):



7. Seguidamente, clicar no botão "+ Add New" na seção Environment Variables:



- 8. Vamos criar **2 novas variáveis**, uma para a chave de API e outra para a chave de base de dados, e devemos copiar as 2 chaves de API que obtivemos nas etapas 2 e 3:
 - AIRTABLE_API_KEY -> app2PNh8FfadFtkdS
 - COVID_BASE -> keyQBcmhehpySEstz

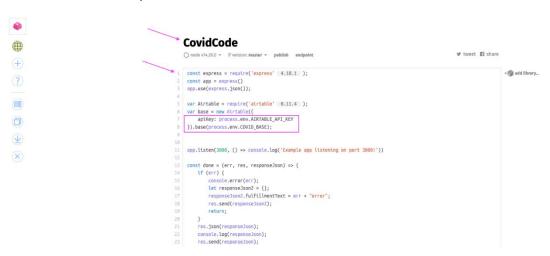


Nota importante: cada chave é diferente! Não copie e cole os que estão apresentados na página anterior, pois eles são dados apenas para o exemplo.

 Temos agora que retornar à página inicial e clicar no botão "+" para criar um "New Notebook" (Novo Notebook) (canto superior esquerdo):



10. Em seguida dar um nome ao notebook "CovidCode" e copiar e colar o bloco de código apresentado (encontra-se na pasta do projeto, chamado "chatbot.txt" (só tem 1 linha em branco antes de copiar e colar). Nota: Se por acaso configurarmos as variáveis com nomes diferentes, o quadrado rosa é onde devemos substituí-las:



11. O passo seguinte é publicar o código do webhook, clicando na opção "publish" (publicar) no topo do bloco de código:

```
CovidCode

node v14.20.0 The Presion: master publish endpoint

const express = require('express' 4.18.1 );

const app = express()
app.use(express.json());

var Airtable = require('airtable' 0.11.4 );
var base = new Airtable({
apiKey: process.env.AIRTABLE_API_KEY
}).base(process.env.COVID_BASE);

tweet share

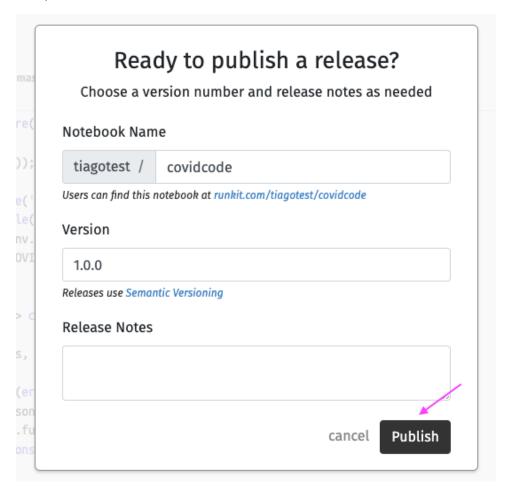
***add library...*

***app.use(express.json());

***add library...*

***add
```

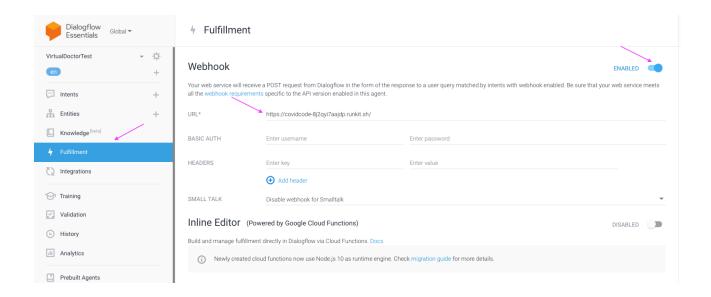
12. No assistente de Publicação de Lançamento (Release Publishing), clicar no botão "**Publish**" (Publicar):



13. Por último, depois de publicado, devemos clicar na opção "endpoint" (ao lado do botão publicar). Em seguida abrir-se-á uma página em branco com a mensagem "Cannot GET /". Devemos copiar a URL e grava-la para podermos usar na próxima etapa:



14. No último passo, desta vez, é necessário abrir a consola do **Dialogflow**, clicar no menu "**Fulfillment**" (lado esquerdo da página), ativar o botão "**Webhook**", e no campo "**URL***" passar o endpoint URL obtido no passo 13. Depois disso, clicar em Gravar "**Save**":

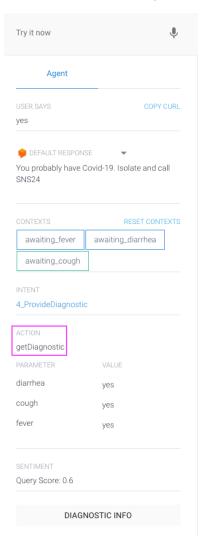


f. Testar o Chatbot

- 1. Após habilitar e **gravar** a tela Fulfillment, o chatbot já deve estar pronto e é conveniente testá-lo, por exemplo, seguindo o exemplo da conversa sequencial abaixo
 - a. Utilizador: Hi (Olá)
 - b. **Bot**: Hello, I am Paula, your virtual doctor at your service. First of all, what is your name? (Olá, sou a Paula, a sua médica virtual ao seu serviço. Em primeiro lugar, qual é o seu nome?
 - c. Utilizador: Mike
 - **d. Bot**: Nice to meet you, Mike! What can I do to help you? (Prazer em conhecê-lo, Mike! O que posso fazer para te ajudar?)
 - e. Utilizador: I'm feeling sick (Estou a sentir-me doente)
 - **f. Bot**: Got it, first of all, stay calm :) Do you have fever, yes or no? (Entendido, antes de mais nada, figue calmo :) Você tem febre, sim ou não?)
 - g. Utilizador: yes (sim)
 - **h. Bot**: Ok, and do you have cough, yes or no? (Ok, e você tem tosse, sim ou não?)
 - i. Utilizador: yes (sim)
 - j. Bot: Got it, and do you have diarrhea, yes or no? (Entendi, e você tem diarreia, sim ou não?)
 - k. Utilizador: yes (sim)
 - I. Bot: You probably have Covid-19. Isolate and call SNS24 (Provavelmente você está com Covid-19. Isole-se e ligue para SNS24)

Na última frase (letra I.), o bot combina todas as entradas de parâmetro fornecidas e responde com o registo correspondente na base de dados Airtable.

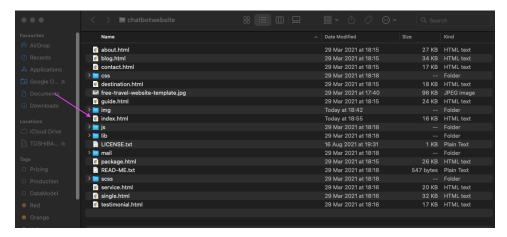
2. Podemos utilizar o assistente de teste (canto superior direito), introduzindo as frases acima e esperando um obter um resultado tal como o apresentado abaixo:



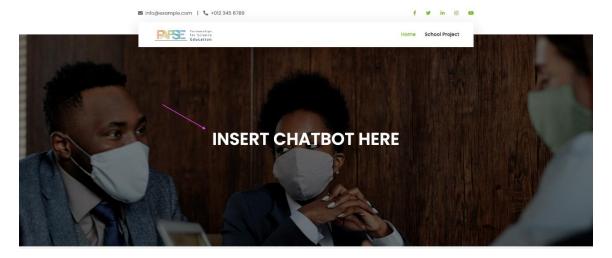
g. Inclusão do bot num Website

Depois do chatbot estar pronto e testado, agora é altura de o ligar a um site. Para isso, consulte a pasta fornecida (**chatbotwebsite**) que contém todos os ficheiros necessários para ligar o bot a um site.

1. Abra a pasta "chatbotwebsite" e faça um duplo clique no arquivo "index.html", para que se possa abrir o ficheiro num navegador, e por forma a testarmos as alterações realizadas



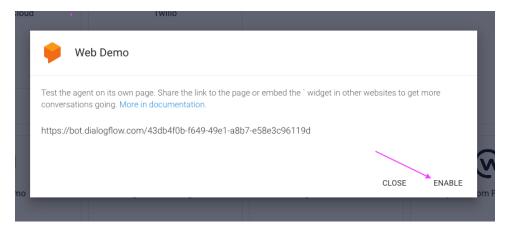
2. O ficheiro será aberto no navegador Google Chrome, e a área que diz **INSERT CHATBOT HERE** ("INSERIR CHATBOT AQUI") que é a área onde colocaremos o chatbot



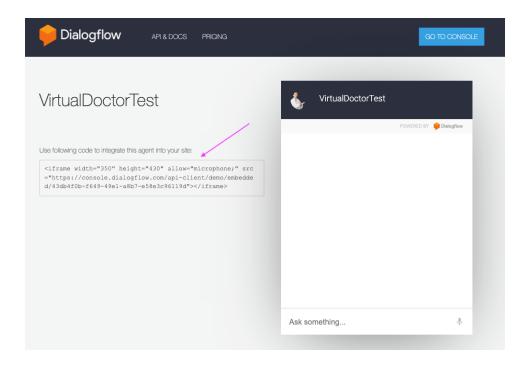
3. Em seguida, devemos obter o código HTML do chatbot por forma a que possamos colocá-lo no site. Abrir o **Dialogflow** e clicar no menu "**Integrations**":



4. Clicar na opção "Web Demo" e depois clicar em Enable:



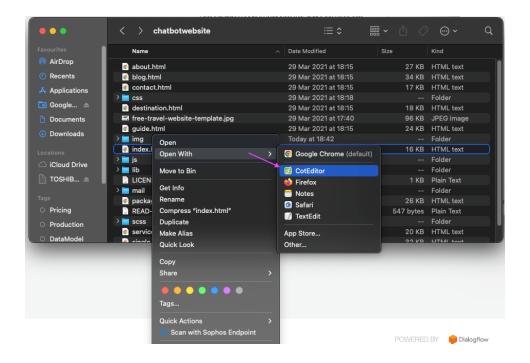
5. Depois, devemos clicar na URL gerada que abrirá o **Chatbot** e seu código **HTML**, pois é a peça que devemos copiar. Devemos copiar o código HTML e gravá-lo em algum lugar:



Neste exemplo o código HTML obtido foi:

<iframe width="350" height="430" allow="microphone;"
src="https://console.dialogflow.com/api-client/demo/embedded/43db4f0b-f649-49e1-a8b7-e58e3c96119d"></iframe>

6. Agora tem que se abrir a pasta **chatbotwebsite** novamente, e no ficheiro "**index.html**", por forma a se poder editar, ao invés de se abrir com o navegador, deve ser aberto com uma ferramenta diferente (notepad, notepad++, etc). A imagem exemplo abaixo refere-se a um macbook:



- 7. Agora procure no código (fazendo **CTRL + F**) a palavra INSERT CHATBOT HERE" ("INSERIR CHATBOT AQUI") e encontrará o pedaço de código que queremos usar:
 - Devemos comentar o bloco <h3>, para que possamos adicionar a nossa imagem aqui. Para isso, devemos adicionar as tags HTML " <!-- " antes do <h3> e a tag " --> " após o </3>.
 Assim:
- <!-- <h3 class="display-4 text-white text-uppercase">INSERT CHATBOT HERE</h3> -->
 - A adicionar o código do chatbot aqui, após a linha que acabamos de comentar. Deve se parecer com algo assim:

```
<I-- Header Start -->
<div class="container-fluid page-header">
<div class="container">
<div class="container">
<div class="d-flex flex-column align-items-center justify-content-center" style="min-height: 700px">
<div class="d-flex flex-column align-items-center justify-content-center" style="min-height: 700px">
<div class="d-flex flex-column align-items-center justify-content-center" style="min-height: 700px">
<div class="display-4 text-white text-uppercase">INSERT CHATBOT HERE</h3> -->
<dframe width="350" height="430" allow="microphone;" src="https://console.dialogflow.com/api-client/demo/embedded/43db4f0b-f649-49e1-a8b7-e58e3c96119d">
</div>
</div>
</div>
</div>
</div>
</div>
</di>
```

8. Depois de gravar as alterações acima, agora temos o chatbot inserido site e podemos interagir novamente com ele. \bigcirc !!

